#### III Ciclo de palestras do GSORT

# Smart Grids - Desafios e Oportunidades de Pesquisa em Computação

Flávio G. Calhau

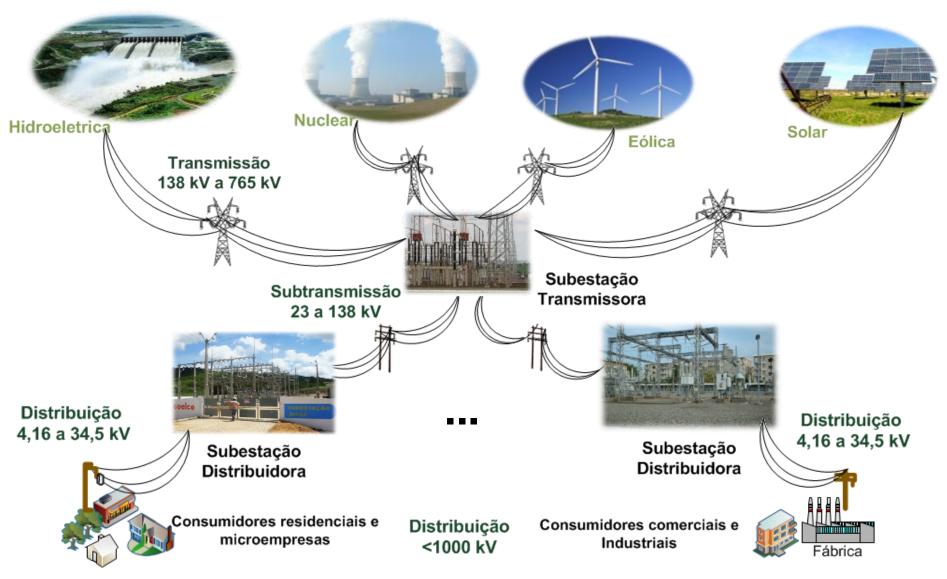
Prof. Dr. Romildo Martins

Prof. Dr. Joberto Martins

# Agenda

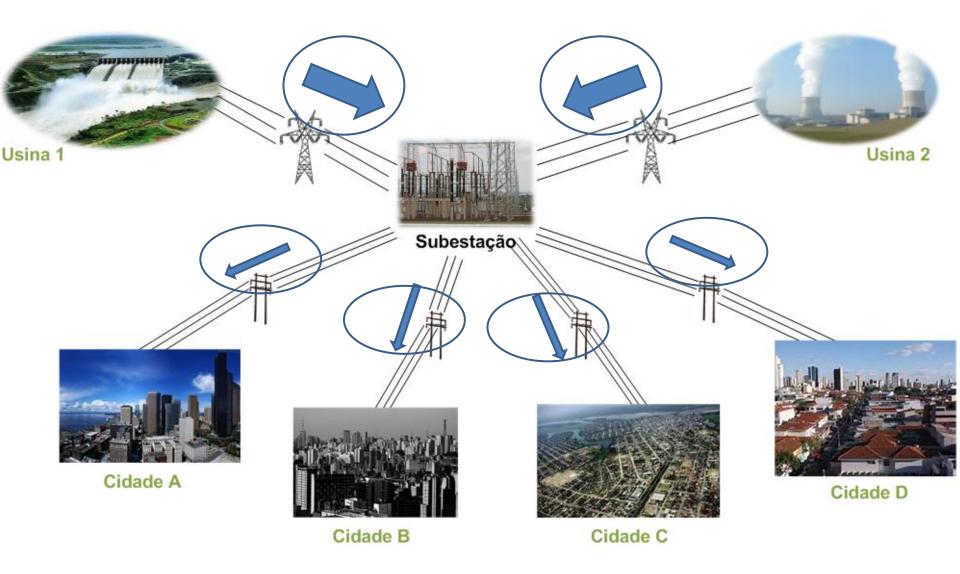
- Introdução Smart Grid
  - Conceito e Percepção em Computação
  - Visão Tecnológica
  - Aspectos Técnicos
  - Requisitos
  - Computação (TIC) no Contexto Smart Grids
- Microgrids Geração de Energia Distribuída
- □ IEC 61850
- Desafios
- Oportunidade de Pesquisas
- Conclusão

□ Subestações de Geração − 12 a 24kV

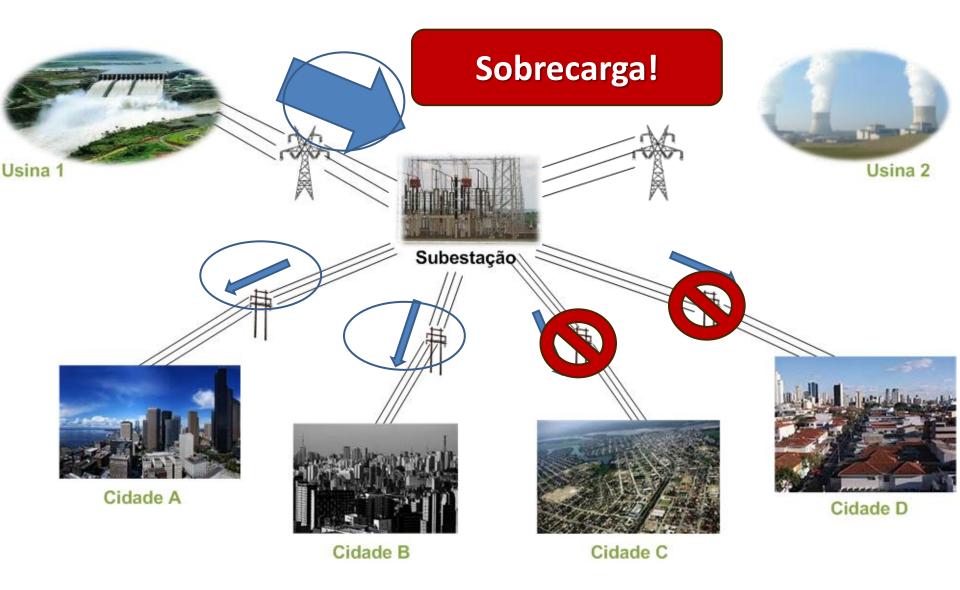


#### Problemas

- O controle do consumo ainda é manual;
- Baixo nível de automação no controle dos dispositivos da rede;
- Geração muito distante dos grandes centros consumidores;
- Dados pouco detalhados sobre o consumo de energia;
- Dificuldade de integração de novas demandas (como por exemplo, veículos elétricos);
- Dificuldade para integração de fontes de energia de pequeno e médio porte
- Baixa qualidade na energia entregue ao consumidor, devido a falhas nos sistemas de transmissão e de distribuição.







## Modernização da Rede Elétrica

- Redução do impacto das falhas no sistema elétrico
- Acidentes, eventos naturais e falhas sempre ocorrerão

#### Soluções

- Identificação rápida de falhas
- Minimizar impacto das falhas reduzindo áreas atingidas

#### Consequências

- Minimizar prejuízos
- Evitar multas por serviço não prestado
- Evitar as consequências do serviço não prestado
- Indústria, comércio, serviços e residências

- Modernização da Rede Elétrica
  - Integração com fontes alternativas
    - Energia eólica
    - Energia solar
  - Roteamento energético mais eficiente
    - Redução de Custos
    - Redução do Impacto Ambiental
    - Redução do impacto das falhas, devido à redundância na geração

- Modernização da Rede Elétrica
  - Monitoramento de consumo automático
  - Redução de custo para distribuidoras
    - Redução de pessoal nas ruas
    - Detecção de 'gatos' e outros problemas
  - Disponibilidade de dados online para usuários
    - Melhor planejamento do consumo
      - Redução de custos
      - Redução de risco de sobrecarga

### Smart Grids - Conceito e Percepção

- □ O que é *Smart Grid*?
  - Uma boa pergunta!
  - Uma tecnologia?
  - Algum equipamento?
  - Uma abordagem / Metodologia?

Implantação de TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) na rede elétrica incorporando comunicação bidirecional e sistemas computacionais pervasivos com o intuito de identificar, antecipadamente, as falhas, melhorar o controle, o sensoriamento, a confiabilidade e a segurança.

### Smart Grids - Conceito e Percepção

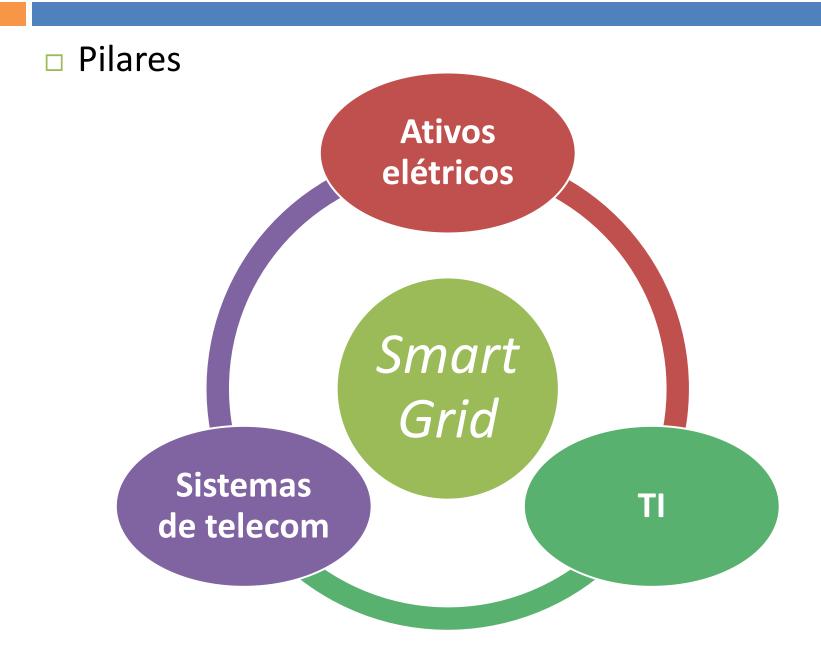
#### Smart Grid:

- Uma rede mais <u>inteligente</u> (visão sintética para os sistema elétrico)
- A <u>próxima **evolução** do sistema elétrico</u> (*Next Generation Electric Power System* NGEPS)
- Implica em <u>escolhas</u> para o usuário: tipo de energia que quer usar e quando quer usar com um possível ganho de custo ou possibilidade de otimização para o usuário final
- Smart Grid & Computação:
  - Necessita redes de computadores (networks) suportando as redes elétricas/sistemas elétricos
  - Novos recursos (sistemas) devem ser introduzidos no sistema elétrico:
    - Mais sensores, mais automação nos processos, estilo de operação com fluxo bidirecional de dados (operadora ← → cliente), outras inovações

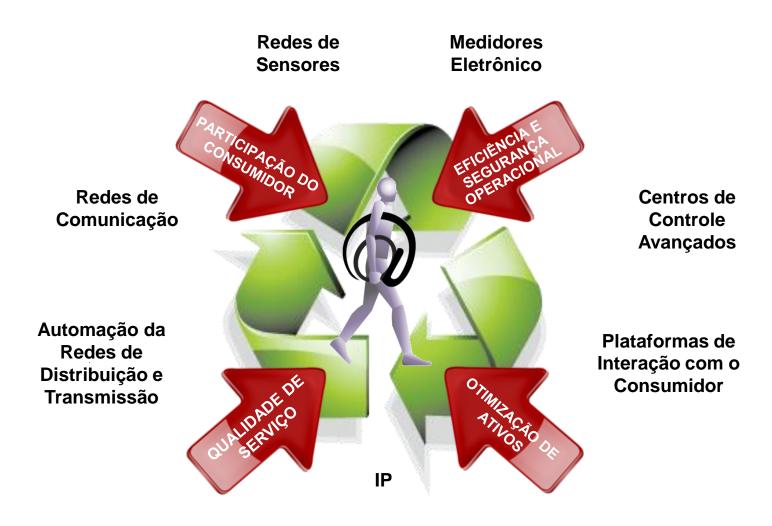
### Smart Grids - Conceito e Percepção

- Smart Grid do ponto de vista Redes/ Telecom:
  - Envolve todos os aspectos/ segmentos do sistema elétrico:
    - Geração, transmissão, distribuição, usuário final (usuário, smart grid residencial, veículos elétricos, outros aspectos envolvidos)
- Iniciativas Smart Grid são, tipicamente, de médio e longo prazo
  - □ Cada caso é um caso → diferentes operadoras com possivelmente diferentes estilos de adoção e implantação do Smart Grid

# Smart Grids - Visão Tecnológica



# Smart Grids - Visão Tecnológica



**Sistemas Multiagentes** 

Fonte: CPqD, **2011** 

### Smart Grids - Aspectos Técnicos

- Alguns dos aspectos arquiteturais e técnicos inerentes à solução Smart Grid:
  - Arquitetura de Rede:
    - TCP/IP atende? Devemos utilizar outras arquiteturas específicas (*field-bus*, redes IEC 61850, ...? Redes Ópticas são uma possível solução? SDN (*Software Defined Networking*) pode ser interessante?
  - Tecnologias de Rede:
    - Quais? Tecnologias distintas por cenário de aplicação do Smart Grid?
  - Aplicações:
    - Qual o foco do negócio Smart Grid e quais aplicações são relevantes?
  - Segurança:
    - Como garantir uma operação segura num contexto distribuído de rede e telecomunicações
  - Comunicação:
    - Que tipo de modelo de comunicação é necessário ao Smart Grid? Bidirecional? Qual o nível de interatividade?

#### **Smart Grids** - Requisitos

- Capacidade Volume de Dados:
  - Monitoramento, sensores, medidores domésticos, elementos de atuação, outros
- Parâmetros de Qualidade da Comunicação (QoS: Quality of Service; QoE: Quality of Experience):
  - Atrasos, perdas, variação no atraso (jitter)
  - Necessidades coleta de dados e controle de operação em tempo real, sincronização, outras
- Comunicação bidirecional
  - Necessidade da integração funcional para atuar junto ao usuário
- Segurança
- Disponibilidade e Recuperação de Falhas:
  - Alta disponibilidade, resiliência, outros

### **Smart Grids** - Requisitos

- □ Proteção de subestações transferência de comandos
  - Latência inferior à 5 ms
- Leitura e transmissão de dados dos medidores
  - Intervalos de 15min

### Computação (TIC) no Contexto Smart Grids

# Uma solução integrada e consistente) são imprescindíveis para *Smart Grid*







Infraestrutura de Telecomunicação + TI







Integração da Informação

#### Computação (TIC) no Contexto Smart Grids

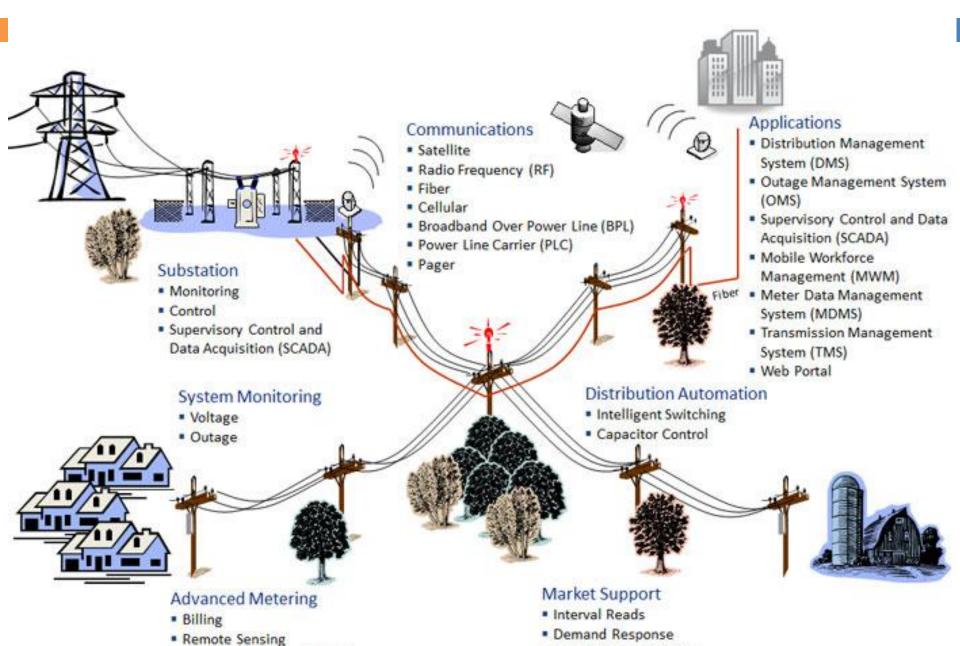
- Aplicações (TI): Sistemas de Gestão da Geração, Transmissão e Distribuição; Sistemas de Gestão e Controle de Falhas; Gestão e Controle de Demanda; CRM; Tarifação; Portal; Gestão e Controle de Interconexão com Sistemas; outros
- Monitoração: consumo dos usuários; sensoriamento de equipamentos, rede de transmissão e rede de distribuição; controle de fraude; outros
- Subestação: monitoramento; controle; Sistemas de Aquisição de Dados Controle e Supervisão (SCADA); outros

#### Computação (TIC) no Contexto Smart Grids

- □ Redes Backbone (WANs e MANs):
  - Escopo longa distância e metropolitano
  - Suporta principalmente a área de TI e a integração dos segmentos Smart Grid (geração, transmissão, distribuição e usuário)
- □ Redes de aplicação local (LANs):
  - Escopo maior na área de controle e operação (subestações, escritórios, outros)
- Redes de aplicação local com forte distribuição física:
  - Escopo maior é a área de monitoração e sensoriamento remoto de equipamentos (distribuição, transmissão e geração)
- Redes de aplicação local focadas no usuário:
  - HAN Home Area Networks
  - Foco total no usuário, na automação doméstica e na integração de veículos

#### Smart Grids - Um Cenário

Home Area Network (HAN)



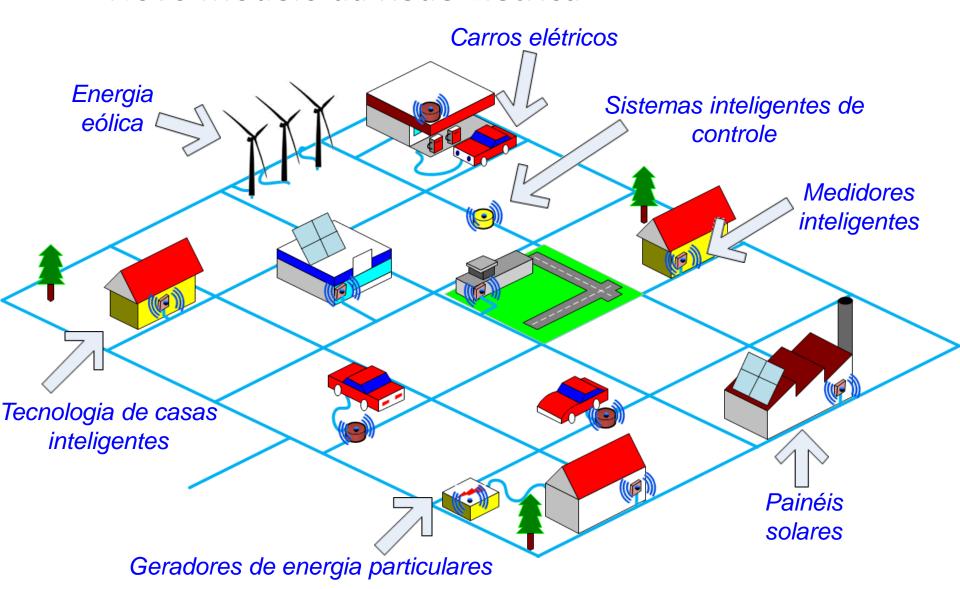
Retail Communication

#### Micro Grids

- Novo Modelo da Rede Elétrica
  - É um sistema de energia limitado regionalmente, constituído por recursos energéticos distribuídos, consumidores e, opcionalmente, armazenamento.
  - Opera de forma autônoma, conectada ou não à concessionária
  - Atua como um agente único perante a concessionária, agregando os recursos distribuídos.

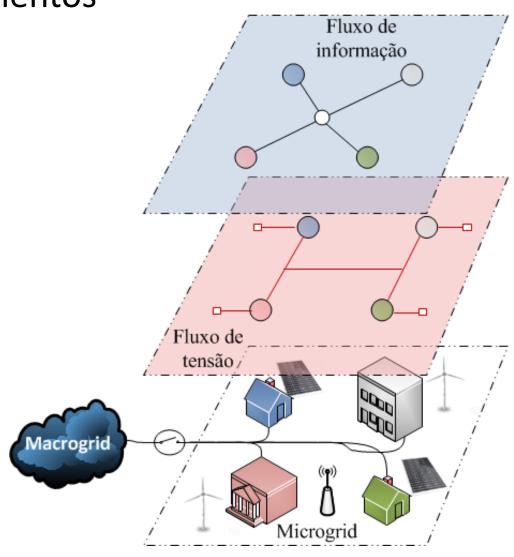
#### Micro Grids

#### Novo Modelo da Rede Elétrica



#### Micro Grids

#### Elementos



#### IEC 61850 - Introdução

- Principal objetivo da norma IEC 61850:
  - Garantir interoperabilidade entre dispositivos de diferentes fabricantes
  - Suportar a evolução de tecnologias
  - Possibilitar a comunicação com alta velocidade e elevada confiabilidade

IEC 61850 - Introdução

□ Não é um protocolo!

O IEC 61850 não define máquina de estados, mas um modelo de informação.

É um modelo que padroniza a comunicação e o sistema de automação de energia

#### IEC 61850 - Introdução

- O que esse modelo de Informação propõe?
  - Modelagem dos dispositivos de automação da subestação
    - Orientação a objetos
  - Modelagem dos mecanismos de comunicação
    - ■Troca de mensagens
  - Linguagem de configuração padronizada (SCL)

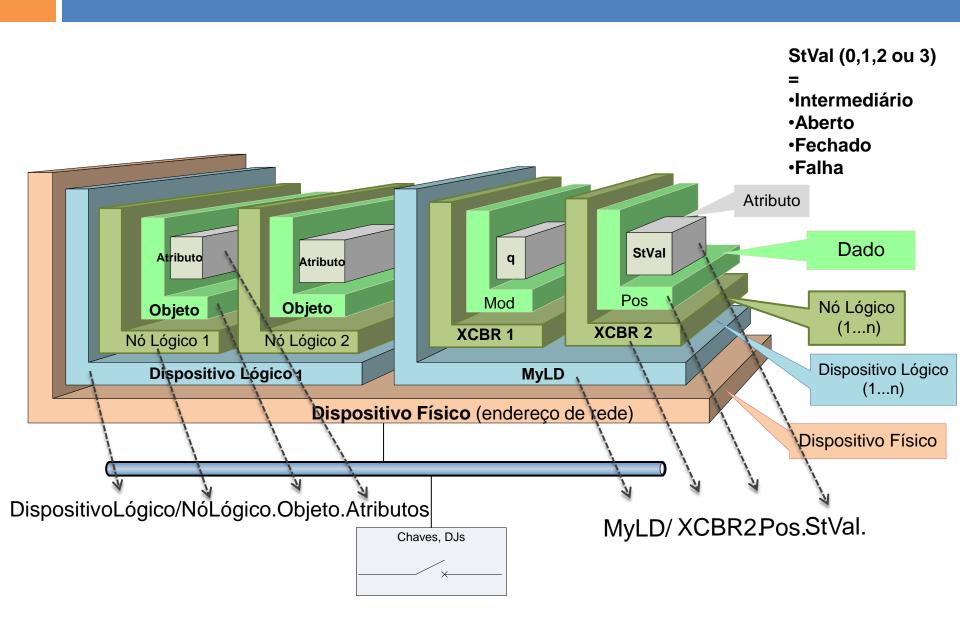
#### IEC 61850 - Modelagem dos Dispositivos

 Agrupados de acordo com sua área de aplicação mais comum

#### Ex:

- **T**XXX Transformadores e Sensores
  - TCTR Transformador de Corrente (Current TRansformer)
  - TVTR Transformador de Potencial (Voltage TRansformer)
- XXXX Interface com chaves de processo(ex: disjuntores)
  - XCBR Chave disjuntor (Circuit BReaker)
  - XSWI Chave Seccionadora (switch)
- Sua funcionalidade textualmente descrita

#### IEC 61850 - Estrutura e Nome de Objeto



#### IEC 61850 - Modelagem de comunicação

- Que mensagem temos na rede?
  - Alarme *prioridade alta* 
    - sinais de disparo, bloqueio, intertravamento etc.
  - Monitoramento e Controle *prioridade média* 
    - estado de equipamentos e controle (Informações operacionais)
  - Transferências de arquivos prioridade baixa
    - oscilogramas, relatórios de falta etc.

#### IEC 61850 - Mensagens GOOSE

- □ Requisitos Rígidos de Tempo:
  - Mensagens rápidas (trips) 3ms
  - Comandos, mensagens simples (20ms)

- Mapeada diretamente na camada de enlace
  - Trafegam apenas dentro da LAN
  - Possuem apenas endereços MAC
  - Não possuem IP não são roteáveis.

#### **Desafios**

- Infraestrutura de telecomunicação
  - Permitir a integração dos diversos usuários da rede;
  - Comunicação Bidirecional e Segura
  - Diferentes requisitos de qualidade de serviço
    - Diferente cenários têm requisitos distintos
  - Tecnologias de rede e telecomunicações são diversas

#### **Desafios**

- Interoperabilidade na comunicação entre dispositivos inteligentes na rede
  - Liberdade de inovação e Competitividade
- Requisitos temporais
- Projetar uma rede estruturada de proteção, de supervisão e de monitoramento que dê suporte a controle e gerência eficiente dos recursos da rede

#### **Desafios**

- Comunicação segura (segurança dos dados: disponibilidade, integridade, autenticidade, confidencialidade, ...)
- Comunicação confiável
  - Confiabilidade da rede
  - □ Falhas:
    - Previsão, detecção, recuperação, resiliência, outros aspectos
- Rede:
  - □ Dinamicidade da rede (flexibilidade visando novos circuitos ou novas configurações)
  - Volume de dados
  - Requisitos de tempo
  - Garantias de atraso
- Padronização
- Regulação e aspectos econômicos

- Infraestrutura de comunicação para medição e monitoramento
- Infraestrutura de comunicação para dar suporte ao roteamento energético
- □ Redes de controle e supervisão
  - Interoperabilidade
  - Requisitos de tempo real
  - Integração de sistemas
    - Comunicação dentro de subestações
    - Comunicação entre subestações
    - Integração dos clientes

- Aplicação da norma para fora da subestação
- Mapeamento dos protocolos existentes de acordo com a estrutura da norma
- Integração de veículos elétricos, medidores inteligentes e casas inteligentes
- Evolução da norma
  - Novos mecanismos
  - □ Integração com inovações na área de rede

- Autonomia
  - Detecção automática
  - Auto-recuperação
  - Ilhamento eficiente
  - Gerenciamento de fontes energéticas
- Analogia entre temas de telecomunicações e sistemas elétricos
  - Roteamento
  - Balanceamento de carga
  - Gerência de redes
  - Sistemas distribuídos

- Casas inteligentes
  - Novas aplicações
  - Redes domésticas
  - Confiabilidade/confiança de dados
  - Privacidade e segurança
- Técnicas de virtualização para controle e supervisão
- Redes compartilhadas entre operadoras
  - Confiabilidade e reputação
  - Segurança
  - Controle de acesso

#### Conclusão

- Smart grids
  - Grande desafio
    - Inúmeras áreas de pesquisa
    - Interação entre diversas áreas do conhecimento
      - Engenharia elétrica
      - Engenharia de telecomunicações
      - Ciência da computação
    - Eficiência, escalabilidade, previsibilidade, etc.

#### Conclusão

- □ IEC 61850
  - Novo modelo de informação
  - Suporte para sistemas com alta complexidade de gerenciamento
    - Sistema elétrico está em processo revolucionário
      - Alta integração dos sistemas
      - Aumento da complexidade da rede
      - Aumento da demanda por banda na rede
      - Aumento do número de entidades atuando na rede

# FIM